

MIÍASE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Carolina da Silva Mengue, Andreza Mariane de Azeredo, Natália Fehlauer Cappellari, Cláudio Galeano Zettler
ULBRA - Canoas/RS – Medicina. Contato: carol-mengue@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Miíase é uma afecção caracterizada pela infestação de larvas de dípteros em humanos e outros animais vertebrados¹⁻³. A falta de higiene, o baixo nível socioeconômico, baixo nível de instrução, pacientes com distúrbios psiquiátricos, etilistas, imunodeprimidos e lesões supurativas pré-existentes expostas são fatores de risco¹. Assim, são de grande importância para a saúde pública devido ao forte componente social relacionado ao seu aparecimento e o estreito vínculo à pobreza e à falta de cuidados primários à saúde.

OBJETIVOS

Ressaltar o importante problema de saúde pública que é a miíase secundária, em vista ao grande número de casos que chegam aos serviços de urgência.

MATERIAL E MÉTODOS

Relato de Caso: Selecionado uma paciente de 11 anos, atendido em serviço hospitalar de urgência. Revisão de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e EBSCOhost Research Databases com os descritores: “miíase”, “socioeconomic factors”, “prevalence”.

RESULTADOS

Paciente feminina, 11 anos, encaminhada ao serviço hospitalar de urgência por apresentar lesão ulcerada de grande extensão em couro cabeludo associada a prurido. Mãe refere que notou a lesão, progressivamente aumentando, há 02 meses. Ao exame físico, apresentava lesão ulcerada de grande extensão ocupando toda a região occipital com a presença de múltiplas larvas em seu interior e áreas difusas de necrose associado a inúmeros *Pediculus capitis*; junto a isso se percebia emagrecimento.

De antecedentes mórbidos, exibia desnutrição moderada com importante retardo no crescimento. Diante aos achados clínicos chegou-se ao diagnóstico de miíase secundária associada à pediculose. Paciente foi submetida a procedimento de extração das larvas e lavagem exaustiva do couro cabeludo e aplicação de Permetrina 5%. No entanto, procedimento sem sucesso devido ao número de larvas e extensão da lesão. Paciente foi, então, submetida a procedimento cirúrgico de desbridamento da área necrótica e extração das larvas. Permaneceu internada por 10 dias com curativos diários e acompanhamento da nutrição para aporte calórico/proteico. Recebe alta melhorada com cicatriz granulando e encaminhamento ao pediatra, serviço social e nutricionista.

CONCLUSÕES FINAIS

A importância da miíase permanece desconhecida, principalmente devido aos escassos e inadequados dados epidemiológicos e o entendimento, por parte de profissionais de saúde, em ser uma doença de menor importância². O tratamento da miíase visa retirar a larva e prevenir a infecção bacteriana secundária. Casos com o envolvimento de vários planos teciduais ou miíase de cavidades exigem tratamento cirúrgico. Assim, destacamos a importância da educação continuada em saúde para o entendimento da importância dos hábitos de higiene, principalmente em crianças e idosos, para a prevenção da miíase.

REFERÊNCIAS

1. Marquez AT, Mattos MS, Nascimento SB. Miíase associadas com alguns fatores sócio-econômicos em cinco áreas urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Rev. Soc. Bras. Med. Trop 2007 Mar/Apr; 40(2): 175-180.
2. Francesconi F, Lup O. Myiasis. Clin Microbiol Rev. 2013 Jan; 25(1): 79-105.
3. Fortuna T, Neto WC, Rebouças DS, Neto JM, Marchionni AMT, Zerbini LPS. Miíase Nasal Secundária a Carcinoma Escamocelular: Relato de Caso. Rev. Bras. Cancerol. 2013; 59(4): 559-564.